

O Jornal diário dos
Ancepianos
18 de setembro -12 h

EVENTOS VÃO REUNIR PROFISSIONAIS DE CONTABILIDADE EM OUTUBRO NO RIO



Os desafios da Auditoria no atual cenário brasileiro, segurança digital, combate à corrupção, controle social, inovações no mundo da Contabilidade. Esses e outros temas integram a programação da 58ª Convenção de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro e do XIV Congresso Internacional de Contabilidade do Mundo Latino (Prolatino), que acontecerão de 9 a 11 de outubro, no Rio de Janeiro (RJ).

A inscrição vale 11 pontos no programa de educação continuada, no caso dos profissionais que trabalham no ambiente supervisionado pela Previc.

Com 15 painéis, o evento, reconhecido como um dos principais movimentos culturais de países de língua latina, promete grandes debates sobre avanços tecnológicos, mercado de trabalho e capacitação dos profissionais da Contabilidade.

Palestra magna – Quase nove meses após a implantação da reforma trabalhista, muitas dúvidas ainda existem sobre o impacto das mudanças no dia a dia dos empregados e empregadores. Entre críticas e opiniões, a Lei, que entrou em vigor em 11 de novembro de 2017, também é motivo de questionamentos entre os profissionais da Contabilidade, que atuam diretamente com as áreas gerenciais das empresas de diversos segmentos no País.

Para esclarecer as principais dúvidas na prática da aplicação das novas regras trabalhistas, a palestra magna do Prolatino será realizada pelo juiz federal do Trabalho, Marlos Augusto Melek, que falará sobre a Nova Lei Trabalhista na Prática, no dia 10 de outubro, às 16h30. Autor dos livros "Trabalhista! E agora? – Onde as empresas mais erram" e "Trabalhista! O que mudou? – Reforma Trabalhista 2017!", Melek diz que um dos principais ganhos das novas medidas foram a modernização e regulamentação da relação entre capital e trabalho. "Tínhamos um conjunto de leis desatualizado, escrito em 1943, e que virou uma colcha de retalhos depois de tantos adendos. Todos esses remendos estimulavam conflitos com uma quantidade exagerada de ações ingressadas por dia na Justiça do Trabalho", afirma Melek.

O congresso é realizado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em parceria com o Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro (CRCRJ) e com o Sindicato dos Contabilistas do Município do Rio (Sindicont-Rio). Para ter acesso à programação completa vá ao endereço <http://www.crc.org.br/58concerj/>

São várias as opções de eventos

Os associados, especialmente aqueles dentre eles mais conscientes da importância cada vez maior de uma sólida formação profissional, têm diante de si uma intensa programação de eventos até o final do ano. O seminário Gestão de Riscos Estratégicos e Operacionais estará acontecendo no próximo dia 28 em Recife, e depois disso em 26/10 em Brasília, 08/11 em Belo Horizonte e 09/11 no Rio de Janeiro.

Já o seminário EFD-Reinf: Instrução Normativa RFB nº 1767/2017 será apresentado agora em 24/09 em Curitiba, 15/10 em Florianópolis, 19/10 no Rio de Janeiro e 29/10 em Salvador.

Completa a programação o seminário eSocial-Melhores Práticas Trabalhistas, Previdenciárias e Fiscais, que a ANCEP vai promover no dia 9 de novembro, em Florianópolis. Em seguida as apresentações serão feitas no Curitiba (14/11), em Rio de Janeiro (26/11), Porto Alegre (27/11), Recife (03/12) e Belo Horizonte (04/12).

Os 3 eventos tratam de temas que são não apenas da maior importância, mas também são abordados no momento mais oportuno, na hora em que os nossos profissionais mais precisam conhecê-los mais de perto. Os expositores, como sempre nos seminários da ANCEP, estão entre os seus maiores conhecedores.

Saiba mais em www.ancep.org.br

PT modera discurso e admite conversar sobre a reforma da previdência

Dois jornais relatam que o PT e o seu candidato, Fernando Haddad, por temer uma vitória de Bolsonaro já no primeiro turno começa a moderar o seu discurso. A FOLHA DE S. PAULO diz isso com todas as letras. Já o VALOR ECONÔMICO registra que o PT passou a ver com cautela os efeitos do antipetismo e risco de derrota no segundo turno entre Jair Bolsonaro (PSL) e o candidato do partido à Presidência, Fernando Haddad (PT).

Não por acaso o petista adotou um tom mais conciliador que o de seu partido em sabatina do SBT/UOL/Folha ontem, em São Paulo. Haddad mostrou-se disposto a discutir temas como a reforma da Previdência e idade mínima - "não tem que ter tabu" - tentou ressaltar proximidade com o presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, e acenou para uma composição no segundo turno entre as forças políticas que buscam "uma saída democrática" para o Brasil, incluindo, aí, partidos rivais do PT, como PSDB, MDB e DEM.

Com a possibilidade de Haddad disputar o segundo turno, uma ala moderada do PT demonstra preocupação com a consolidação dos votos em Bolsonaro e busca cessar, no mercado e na sociedade, o temor com um novo governo petista. Ao ser questionado, pelo Valor, ao final da sabatina, sobre como pretende atrair o voto do eleitor que rejeita o PT, Haddad reagiu: "Precisamos ter ao nosso lado as forças democráticas que querem consolidar um ambiente do Estado democrático de direito. Vamos fortalecer as instituições, fortalecer uma agenda de Estado e promover as reformas para o povo voltar a sonhar com emprego". Além das reformas bancária e tributária, que o candidato do PT já havia enfatizado como prioritárias, Haddad trouxe à pauta das mudanças a serem implementadas no primeiro ano de governo, se eleito, alterações nos regimes próprios de previdência. "Os governadores e prefeitos não vão conseguir pagar suas folhas." O petista disse que "não tem que ter tabu" no debate sobre a Previdência. "Todas as variáveis, idade mínima, alíquota de contribuição, abre-se uma mesa de negociação, como fizemos em 2003 e em 2012. Tem dissensões? Tem, mas nós conseguimos hegemonia para aprovar duas reformas importantes em diálogo com a sociedade. Eu não tenho tabu de discutir todas as variáveis. Tem que sentar e negociar", afirmou.

E a possibilidade de um diálogo desse tipo pode estar mais próxima do que parece. Um terceiro jornal, O GLOBO, traz nota na coluna do jornalista Ancelmo Goes dizendo que o Presidente Temer insiste em que o Congresso retome em novembro, com o apoio do Presidente eleito, de medidas importantes como a reforma da Previdência.